

Gastroenterite: Rotavírus

Juliana Oliveira da Silveira; Marcelle de Novaes Tavares.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ

Introdução:

Todas as crianças têm contato com rotavírus e se infectam nos primeiros 3 a 5 anos de vida, segundo a Organização Mundial de Saúde, eles são responsáveis por aproximadamente mais de 1 milhão de óbitos por ano em menores de 5 anos nos países subdesenvolvidos^{1,3,14}. Os serviços de vigilância epidemiológica mostram que o rotavírus é ainda a principal causa de diarreia grave. Estima-se que essa doença seja responsável por 5 a 10% de todos os episódios diarreicos em crianças menores de 5 anos^{2,6,8}. É importante frisar que em crianças prematuras, de baixo nível sócio-econômico ou com deficiência imunológica, a infecção pelo rotavírus assume uma maior gravidade^{8,22}. O rotavírus também tem grande participação nos surtos de gastroenterite hospitalar^{19,20}.

Objetivo:

O presente estudo tem como objetivo desenvolver uma revisão bibliográfica sobre gastroenterite aguda e sua principal relação com rotavírus, apresentando uma breve análise de artigos publicados em periódicos científicos indexados ou textos de livros que tratem, direta ou indiretamente de Rotavírus, visando melhor conhecimento sobre este relevante tema.

Metodologia:

Baseou-se em consultas de artigos brasileiros, disponibilizados para acesso na internet, compreendendo o período de 2000 a 2013, por meio de pesquisas realizadas no SCIELO, LILACS, PUBMED e MEDLINE. O tipo de pesquisa será qualitativa, servindo como base para confecção de um artigo de revisão bibliográfica.

Discussão:

Até o momento são reconhecidos sete grupos antigenicamente distintos: A, B, C, D, E, F e G, sendo que os grupos A, B, e C são associados a doença no homem^{3,11,14,19}. Praticamente todas as crianças têm contato com rotavírus e se infectam nos primeiros 3 a 5 anos de vida, mas os casos graves ocorrem

principalmente na faixa etária de 3 a 35 meses¹. A infecção varia desde um quadro leve, com diarreia aquosa e duração limitada a quadros graves com desidratação, febre e vômitos, podendo evoluir a óbito. O período de infecção é de 1 a 4 dias. A perda hídrica muitas vezes é intensa, levando muitas vezes à desidratação. Na maioria dos casos a diarreia é autolimitada e tem duração de quatro a oito dias^{1,2,15,18}. Entretanto, em pacientes imunodeprimidos, o quadro pode ser mais grave e a diarreia um pouco mais prolongada². A febre aparece em 70% dos casos, pode ser elevada e dura em média de dois a três dias³. Atualmente, o controle das gastroenterites por rotavírus se condiciona ao advento de uma vacina eficaz para uso corrente ao longo do primeiro semestre de vida. A introdução da vacina no calendário nacional foi prevista para março de 2006 e pretendeu atender crianças nascidas a cada ano, a partir dos dois meses de idade. O Brasil é o primeiro país a incluir a vacina contra o rotavírus em seu Sistema Público de Saúde^{10,12,19,21}. A prevenção é feita pela adoção das medidas de higiene, embora em crianças o contágio seja comum mesmo em ambientes higiênicos. Nesse sentido, o estímulo ao aleitamento materno teria fundamental importância pelos altos níveis de anticorpos contra o rotavírus^{10,12,21}.

Conclusão:

Os serviços de vigilância epidemiológica dos países desenvolvidos mostram que o rotavírus é ainda a principal causa de diarreia grave. Também aparece como causa freqüente de hospitalização, atendimentos de emergência e consultas médicas. Em enfermaria de pediatria, a infecção hospitalar é freqüente, e nas creches a doença ocorre tanto na forma endêmica como epidêmica.

Referências Bibliográficas:

1. ANDREASI, Márcia Sueli Assis et al. Rotavírus A em crianças de até três anos de idade, hospitalizadas com gastroenterite aguda em Campo Grande, Estado do Mato Grosso do Sul. Rev. Soc. Bras. Med. Trop. 2007, vol.40, n.4, pp. 411-414. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0037-86822007000400008&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 25 nov. 2011.
2. ARAUJO, Telma Maria Evangelista de; DANTAS, Jordânia Miranda; CARVALHO, Carlos Eduardo Feitosa e COSTA, Maria Amélia de Oliveira. **Surto de diarreia por rotavírus no município de Bom Jesus (PI)**. Ciênc. saúde coletiva. 2010, vol.15, suppl.1, pp. 1039-1046.

CONGRESSO DO CURSO DE MEDICINA 2014
Tema: “O desafio da Atenção Básica como escola”

3. BALDACCI, Evandro Roberto; CANDEIAS, J. A. N.; BREVIGLIERI, José Carlos e GRISI, Sandra Josefina Elero. **Etiologia viral e bacteriana de casos de gastroenterite infantil: uma caracterização clínica.** Rev. Saúde Pública. 1979, vol.13, n.1, pp. 47-53.
4. BRAUNWALD E, FAUCI AS, KASPER DL, HAUSER SL, LONGO DL, JAMESON JL e, editors. **Harrison Medicina Interna.** 16ª ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill; 2006. v. 1.
5. CANDEIAS, J. A. N.; ROSENBERG, Cornélio P. e RACZ, M. L.. **Identificação por contraímunoelctroforese de rotavírus em casos de diarreia infantil.** Rev. Saúde Pública. 1978, vol.12, n.1, pp. 99-103.
6. CAUAS, Renata Cavalcanti. **Diarreia por rotavírus em crianças desnutridas hospitalizadas no Instituto Materno Infantil Prof. Fernando Figueira, IMIP.** Rev. Bras. Saúde Mater. Infant. 2006, vol.6, suppl.1, pp. s77-s8. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-38292006000500011&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 25 nov. 2011.
7. CARDOSO, Divina das Dores de Paula et al. **Rotavírus e adenovírus em crianças de 0-5 anos hospitalizadas com ou sem gastroenterite em Goiânia - GO., Brasil.** Rev. Inst. Med. trop. S. Paulo [online]. 1992, vol.34, n.5, pp. 433-439. ISSN 0036-4665.
8. CILLI, Audrey et al. **Caracterização molecular de cepas de rotavírus e norovírus: um estudo de 6 anos (2004-2009).** J. Pediatr. (Rio J.). 2011, vol.87, n.5, pp. 445-449. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572011000500013&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 25 nov. 2011.
9. COSTA, Paulo S. S. et al. **Infecções e reinfecções por Rotavírus A: genotipagem e implicações vacinais.** J. Pediatr. (Rio J.). 2004, vol.80, n.2, pp. 119-122. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572004000200008&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 25 nov. 2011.
10. HOMMA, Akira et al. **Atualização em vacinas, imunizações e inovação tecnológica.** Ciênc. saúde coletiva. 2011, vol.16, n.2, pp. 445-458. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232011000200008&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 25 nov. 2011.
11. LEITE, Christiane Araujo Chaves; SUCCI, Regina Célia de Menezes; PATRICIO, Francly Reis da Silva e FAGUNDES-NETO, Ulysses. **Aspectos funcionais, microbiológicos e morfológicos intestinais em crianças infectadas pelo vírus da imunodeficiência humana.** Arq. Gastroenterol. 2006, vol.43, n.4, pp. 310-315. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-28032006000400013&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 25 nov. 2011.
12. LINHARES, Alexandre C. E VILLA, Luisa Lina. **Vacinas contra rotavírus e papilomavírus humano (HPV).** J. Pediatr. (Rio J.) 2006, vol.82, n.3, suppl., pp. s25-

CONGRESSO DO CURSO DE MEDICINA 2014
Tema: “O desafio da Atenção Básica como escola”

s34. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572006000400004&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 25 nov. 2011.

13. LINHARES, Alexandre C.. **Epidemiologia das infecções diarreicas entre populações indígenas da Amazônia**. Cad. Saúde Pública. 1992, vol.8, n.2, pp. 121-128. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X1992000200002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 25 nov. 2011.

14. LINHARES, Alexandre C.. **Epidemiologia das infecções por rotavírus no Brasil e os desafios para o seu controle**. Cad. Saúde Pública. 2000, vol.16, n.3, pp. 629-646. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2000000300012&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 25 nov. 2011.

15. MARCONDES, E; VAZ, F.A.C; RAMOS, J.L.A; OKAY, Y. **Pediatria Básica**. 9ª edição, Sarvier S.A. 2003, São Paulo.

16. MASCARENHAS, Joana D'Arc P.; GABBAY, Yvone B.; FREITAS, Ronaldo B. e LINHARES, Alexandre C.. **Distribuição temporal de perfis eletrofocéticos de Acido nucleico de rotavírus em fezes de crianças em Belém, Pará**. Mem. Inst. Oswaldo Cruz. 1988, vol.83, n.4, pp. 415-419. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0074-02761988000400004&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 24 nov. 2011.

17. MORILLO, Simone G. et al. **Caracterização de genótipos de rotavírus em creches: era pré- e pós-vacinação contra o rotavírus**. J. Pediatr. (Rio J.) 2010, vol.86, n.2, pp. 155-158. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572010000200013&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 25 nov. 2011.

18. SILVA, Sidnei. **Ocorrência de Cryptosporidium sp em amostras fecais de crianças, menores de 10 anos de idade, com indicação clínica de Rotavírus**. Rev. Soc. Bras. Med. Trop. 2003, vol.36, n.3, pp. 421-423. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0037-86822003000300018&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 25 nov. 2011.

19. SILVA, Mariluce Lima da; SOUZA, Joelma Rodrigues de MELO, Maria Mabel Monte de. **Prevalência de rotavírus em crianças atendidas na rede pública de saúde do estado de Pernambuco**. Rev. Soc. Bras. Med. Trop. 2010, vol.43, n.5, pp. 548-551. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0037-86822010000500015&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 25 nov. 2011.

20. SOUZA, Eloisa C. et al. **Perfil etiológico das diarreias agudas de crianças atendidas em São Paulo**. J. Pediatr. (Rio J.). 2002, vol.78, n.1, pp. 31-38. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572002000100008&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 25 nov. 2011.

21. RODRIGUES, Maura Menezes et al. **Indícios de Rotavirus na etiologia de um surto de infecção de origem alimentar**. Ciênc. Tecnol. Aliment. 2004, vol.24, n.1,

CONGRESSO DO CURSO DE MEDICINA 2014
Tema: "O desafio da Atenção Básica como escola"

pp. 88-93. Disponível em:
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-20612004000100017&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 25 nov. 2011.

22. TIMENETSKY, Maria do Carmo Sampaio Tavares et al. **Rotavírus, adenovírus, astrovírus, calicivírus e "Small Round Virus Particles" em fezes de crianças, com e sem diarreia aguda, no período de 1987 a 1988, na Grande São Paulo.** Rev. Inst. Med. trop. S. Paulo . 1993, vol.35, n.3, pp. 275-280.

Palavras-chave: rotavírus, vacinação, vírus.

juliana.osilveira@yahoo.com.br